

Sexta-Feira, 08 de Maio de 2026

Várzea-grandense de 107 anos faz exames oftalmológicos pelo ‘Fila Zero’

"ELA ADORA VIVER"

Da Redação

Envelhecer é uma conquista, mas chegar aos 108 anos é um privilégio para poucos e, a várzea-grandense Paula Vitorina de Campos, está prestes a alcançar essa marca. Ela é uma das idosas encontradas no abrigo interdito no Município, após fiscalização da Vigilância Sanitária, Conselho Municipal do Idoso, Secretaria de Assistência Social e Guarda Municipal, no último dia 7 de março.

Aos cuidados de um lar de acolhimento no Município, a idosa está recebendo vários cuidados, e em um levantamento feito no Cartão do SUS, foi observada a solicitação de exames oftalmológicos registrados há sete anos. “A partir desta informação a secretária de Saúde, Deisi Bocalon, nos pediu que fossem agendados todos os exames médicos solicitados e, que ainda não foram realizados, para a senhora Paula Vitorina. Para hoje agendamos exames oftalmológicos no Centro Mato-grossense de Oftalmologia”, informou a técnica de regulação Mariely Patrícia Monteiro.

A centenária chegou à clínica às 8h e foi prontamente atendida pelo Dr. Rodrigo Nakagawa, que observou as condições oculares da paciente, bem como um ultrassom dos olhos para poder avaliar com mais precisão as condições da idosa. “Vamos estudar e avaliar de forma criteriosa o caso dela por ser uma paciente com idade bastante avançada. Só depois dessa avaliação vamos ver qual o procedimento iremos adotar”, informou o especialista.

A secretária de Saúde, Deisi Bocalon, acompanhou a consulta de dona Paula Vitorina e se sentiu comovida com a situação vivida pela idosa. “Fico extremamente realizada em fazer parte dessa história. Uma senhora de 107 anos que há sete anos aguardava por um procedimento na fila de regulação, e, agora, graças à sensibilidade da prefeita Flávia Moretti, em aderir ao programa do governo do Estado - Fila Zero -, pessoas como a dona Paula estão sendo assistidas dignamente”.

Cuidadora

Ana Vitória é cuidadora e está acompanhando a idosa. Ela conta que ficou emocionada com a sua história de vida e que já se afeiçãoou à senhora. “Ela mesmo sem enxergar muita coisa consegue saber quem está para o seu cuidado. Ela é uma senhora muito fofa, mas carente também. Mesmo com mais de cem anos, ela lembra de ter cuidado de crianças, mas não sabemos se eram filhos dela, ou se eram crianças que ela cuidava. Ela é muito tranquila, mas às vezes fica zangada também”.

A cuidadora disse ainda que começou a pensar muito na vida, depois de ter conhecido a idosa Paula Vitorina. “Quando a gente a vê falando com tanto prazer da vida, a gente pensa que não se pode reclamar de tudo, mas ficamos também pensativos no que aconteceu de fato para ela chegar onde chegou. Quem são os seus

parentes, se tem filhos, e como foi parar num abrigo. Mas o que mais me impressiona é ver que apesar de tudo, ela adora viver”.

Além do exame oftalmológico, a idosa tem agendado ainda pela Regulação os exames: de Ressonância Magnética do Crânio, exames laboratoriais, exame para investigar Tuberculose (PPD), consulta geriátrica e cardiologista para risco cirúrgico.

